

IMPORTÂNCIA DO USO DA PRÓTESE IMEDIATA PROVISÓRIA

AUTORES

Bianca Casanova Poça D'AGUA

Discente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

Suzanna dos Santos SILVA

Tales Candido Garcia SILVA

Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

A perda dentária representa um desafio significativo para a odontologia, afetando a função mastigatória e a estética, assim como a autoestima e a qualidade de vida dos indivíduos, visto que, a prótese imediata provisória surge como uma alternativa eficaz, capaz de restaurar de forma rápida a função oral e a harmonia do sorriso. Dessa forma, o objetivo geral do estudo consiste em analisar a importância da prótese provisória imediata no contexto da reabilitação oral, destacando seus benefícios funcionais, estéticos e emocionais. Dessa forma, o procedimento metodológico compreende uma revisão de literatura utilizando publicações científicas para aporte teórico em bases de dados eletrônicas, como SciELO, Google Acadêmico e portais de periódicos, delimitando-se ao período de seleção de 2013 a 2023. Sendo assim, o estudo evidenciou que a prótese imediata provisória promove benefícios estéticos imediatos, restaura a função mastigatória e preserva a fonética, observando-se também o impacto positivo na autoestima e no bem-estar emocional dos pacientes. Diante do exposto, concluiu-se que a prótese imediata provisória é um recurso indispensável na reabilitação oral, pois integra aspectos funcionais, permitindo manter a integridade dos tecidos orais, orientar a cicatrização e oferecer uma adaptação gradativa à futura prótese definitiva, além de aspectos estéticos e emocionais. Portanto, a prótese provisória imediata deve ser compreendida como parte integrante da reabilitação oral contribuindo para a qualidade de vida durante o tratamento, consolidando como ferramenta estratégica na prática odontológica contemporânea.

PALAVRAS - CHAVE

Prótese Total Imediata. Prótese Parcial Imediata. Reabilitação Bucal.

1. INTRODUÇÃO

A perda dentária, seja parcial ou total, representa um dos problemas mais impactantes na saúde bucal, não apenas por comprometer funções fisiológicas como a mastigação e a fonação, mas também por afetar diretamente a estética facial, a autoestima e a qualidade de vida do indivíduo. No contexto da odontologia restauradora e reabilitadora, a utilização da prótese provisória imediata destaca-se como uma alternativa terapêutica eficaz, pois permite que o paciente não enfrente o período de edentulismo após extrações dentárias, promovendo um restabelecimento funcional e estético imediato (CRUZ, CORDEIRO, PINHO, 2023).

Para esse tipo de prótese preconiza-se a confecção antes das extrações dentárias e a sua instalação deverá ocorrer imediatamente após o procedimento cirúrgico, possibilitando uma reabilitação rápida e eficiente. A sua aplicação visa preservar a morfologia dos tecidos periodontais, promover a cicatrização adequada e permitir a manutenção das funções orais enquanto aguarda-se a confecção da prótese definitiva. Além disso, ela proporciona ao paciente um importante conforto psicológico e social, evitando o constrangimento causado pela ausência dental visível (SANTOS et al., 2021).

O impacto da perda dentária vai além do físico. A ausência de dentes compromete a autoestima, altera a dinâmica social e pode desencadear sentimento de insegurança, isolamento e até depressão. A reabilitação estética, portanto, torna-se uma prioridade não apenas do ponto de vista funcional, mas também psicológico. A prótese provisória imediata tem papel crucial nesse processo, uma vez que, devolve ao paciente o sorriso e a confiança de forma quase instantânea (GONÇALVES et al., 2020).

Do ponto de vista funcional, a mastigação é uma das primeiras funções a ser comprometida com a perda dentária. Estudos indicam que a colocação de próteses removíveis, mesmo que provisórias, já proporciona ganhos significativos na eficiência mastigatória, contribuindo para uma melhor digestão e absorção de nutrientes. Esses dispositivos também auxiliam na fonética, pois a presença da prótese mantém o suporte labial e a posição da língua, importantes para a articulação das palavras (LUCAS, PALMA-DIBB, FERNANDES, 2013).

A literatura mostra que a reabilitação oral imediata deve ser considerada não apenas como um recurso paliativo, mas como parte de um planejamento clínico abrangente, que respeite as condições anatômicas, fisiológicas e emocionais do paciente. A instalação da prótese provisória imediata é uma estratégia altamente benéfica, especialmente quando se busca uma transição mais confortável e previsível para a prótese definitiva (CRUZ, CORDEIRO, PINHO, 2023).

Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral analisar a importância da prótese provisória imediata no contexto da reabilitação oral, destacando seus benefícios funcionais, estéticos e emocionais. Como objetivos específicos, busca-se compreender os efeitos da perda dentária sobre o indivíduo, descrever os critérios clínicos para a confecção e uso dessa prótese e discutir, com base na literatura, os resultados observados em pacientes submetidos a esse tipo de tratamento.

2. METODOLOGIA

Este estudo é uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, com uma abordagem descritiva e exploratória, fundamentada em literatura científica e artigos de periódicos especializados na odontologia. A escolha das fontes foi feita através de buscas em bases de dados eletrônicas, como SciELO, Google Scholar e portais de periódicos científicos. Foram considerados artigos publicados entre 2013 e 2023 que tratassem, de

forma direta ou indireta, do tema da prótese provisória imediata em reabilitação oral. Descritivos indexados utilizados na busca: “Prótese Total Imediata”, “Prótese Parcial Imediata”, e “Reabilitação Bucal”.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 A perda dentária e seus impactos no indivíduo

A perda dentária compreende um problema recorrente que traz repercussões amplas para a saúde bucal e para a qualidade de vida dos indivíduos, uma vez que, esse fenômeno envolve a ausência física do elemento dental, bem como, uma série de transformações funcionais, estéticas e psicossociais. Dessa forma, Pereira (2013) ressalta que compreender esses efeitos é fundamental para justificar a adoção de medidas imediatas, como o uso de próteses provisórias, que visam reduzir o impacto negativo do edentulismo.

No âmbito funcional, a mastigação consiste numa das funções mais comprometidas após a perda dentária. Lucas, Palma-Dibb e Fernandes (2013) demonstraram que a eficiência mastigatória de indivíduos portadores de próteses removíveis é significativamente inferior quando comparada a dentados naturais, sendo que essa condição pode comprometer a trituração adequada dos alimentos e, conseqüentemente, provocar alterações na digestão e no estado nutricional.

Outro ponto funcional importante é a deglutição, para tanto, França e Paraguassu (2022) apontam que, sem dentes, o indivíduo encontra maior dificuldade na formação do bolo alimentar, exigindo maior esforço da musculatura orofacial. Sendo assim, esse desequilíbrio prejudica o processo digestivo, assim como, pode levar a desconfortos e complicações em longo prazo.

A perda dentária também repercute diretamente na fonação, visto que fonemas específicos, como os fricativos e sibilantes, dependem do posicionamento adequado da língua e dos lábios em relação aos dentes, pois, quando esses elementos estão ausentes, há distorções na articulação sonora, dificultando a comunicação oral e impactando negativamente as interações sociais (CASTRO et al., 2020).

Do ponto de vista estético, a ausência de dentes compromete diretamente a harmonia facial. Pereira (2013) observa que o edentulismo pode provocar retração dos tecidos moles, colapso do lábio e alteração no perfil facial, dando ao paciente uma aparência de envelhecimento precoce, portanto, o referido impacto visual é frequentemente relatado como uma das principais preocupações dos indivíduos acometidos.

O sorriso, elemento central da estética orofacial, também sofre consideravelmente, segundo Cosson (2021), a falta de dentes anteriores pode gerar constrangimento e insegurança, levando o indivíduo a evitar sorrir ou falar em público. Nesse caso, a recuperação estética imediata atua como fator de reintegração social, restaurando a confiança em si mesmo. Por conseguinte, no aspecto psicossocial, a perda dentária está intimamente relacionada à redução da qualidade de vida. Mota (2018) destaca que indivíduos edêntulos frequentemente relatam sentimentos de isolamento, vergonha e até quadros depressivos, denotando, que a ausência de dentes, portanto, ultrapassa a esfera clínica, atingindo dimensões emocionais que exigem atenção do cirurgião-dentista.

A autoestima é um dos elementos mais afetados pelo edentulismo, nesse contexto, Bastos e Rodrigues (2014) relatam que pacientes com ausência dentária muitas vezes evitam interações sociais, temendo julgamentos negativos sobre sua aparência, sendo que esse comportamento, a longo prazo, pode reduzir a participação social e comprometer as oportunidades profissionais. Embora o edentulismo seja mais comum em idosos, ele também pode afetar indivíduos jovens, em decorrência de traumas, cáries ou doenças periodontais. Barroso, Ribeiro e Pessoa (2023) ressaltam que a perda dentária em faixas etárias mais baixas tem repercussões ainda maiores,

pois associa-se à quebra precoce de expectativas sociais e pessoais, tornando a intervenção imediata ainda mais relevante.

Do ponto de vista emocional, a ausência dentária pode desencadear sentimentos de ansiedade e baixa autoconfiança. Fernandes Junior et al. (2014) enfatizam que muitos pacientes relatam evitar sorrir, falar ou até se alimentar em público, prejudicando sua qualidade de vida. Nesse contexto, a prótese provisória imediata funciona como suporte não apenas estético, mas também psicológico.

É importante salientar que os impactos variam conforme a região dentária acometida. Andreiuolo et al. (2016) observaram que a perda de dentes anteriores acarreta maior impacto estético e emocional, enquanto dentes posteriores estão mais relacionados às dificuldades mastigatórias, tendo em vista, que em ambos os casos, a necessidade de intervenção protética imediata é evidente.

Dessa forma, estudos clínicos recentes confirmam que pacientes reabilitados com próteses imediatas relatam melhora na percepção estética e na confiança social. De acordo com Bastos et al. (2021), esses pacientes tendem a retomar atividades sociais mais rapidamente, indicando a relevância dessa conduta clínica para a saúde emocional. Outro ponto relevante é a relação entre perda dentária e saúde sistêmica. Lacerda et al. (2023) indicam que dificuldades mastigatórias podem levar a escolhas alimentares restritas, resultando em dietas menos nutritivas e contribuindo para o desenvolvimento de doenças crônicas como obesidade e diabetes, demonstrando que a reabilitação oral imediata também exerce influência sobre a saúde geral.

Dessa forma, a perda dentária deve ser compreendida como um evento complexo, que transcende a ausência de dentes e envolve aspectos funcionais, estéticos, emocionais e sociais. Pereira (2014) reforça que esse panorama exige respostas terapêuticas ágeis, que não apenas devolvam a função mastigatória, mas também resgatem a autoestima e a qualidade de vida do indivíduo. Sendo assim, a análise dos impactos decorrentes da perda dentária justifica a importância das próteses provisórias imediatas, portanto, mais do que dispositivos temporários, elas configuram ferramentas essenciais para manter a integridade funcional, a estética e o equilíbrio emocional do paciente, favorecendo sua reintegração social e garantindo uma abordagem integral de saúde (GONÇALVES et al., 2020).

3.2 A prótese imediata provisória: indicações e critérios clínicos

A prótese imediata provisória pode ser compreendida como um recurso protético de caráter transitório, indicado logo após a extração dentária ou instalação de implantes, com a finalidade de restabelecer função e estética em curto prazo (BARROSO, RIBEIRO, PESSOA, 2023). Gonçalves et al. (2020) reforçam que a sua principal contribuição está na manutenção da harmonia facial e na preservação da autoestima do paciente durante o período de cicatrização. Segundo Pereira (2014), essa modalidade protética se diferencia das próteses convencionais por ser confeccionada previamente à extração, sendo instalada no mesmo momento cirúrgico, garantindo uma reabilitação imediata, evitando que o paciente vivencie um período edêntulo, situação muitas vezes associada a constrangimentos sociais.

As indicações da prótese imediata provisória abrangem pacientes com necessidade de extrações múltiplas, perdas em regiões estéticas e casos em que há demanda funcional imediata, nesse contexto, ela é especialmente útil em situações de reabilitação anterior, nas quais o impacto visual é mais acentuado (BASTOS & RODRIGUES, 2014). Por outro lado, se faz necessário reconhecer as contraindicações desse recurso, uma vez que, Mota (2018) aponta que pacientes com comprometimento sistêmico grave, como doenças descompensadas, ou com ausência de estrutura óssea suficiente para suporte, podem não ser candidatos ideais para esse tipo de tratamento.

Os critérios clínicos para a confecção da prótese imediata envolvem uma avaliação minuciosa do arco dentário, da saúde periodontal e das condições ósseas. Castro et al. (2020) descrevem que a análise estética e a determinação da dimensão vertical são etapas indispensáveis para alcançar um resultado satisfatório. Ainda assim, a escolha do material utilizado na confecção da prótese provisória influencia diretamente no conforto e na durabilidade do dispositivo. Cosson (2021) ressalta que as resinas acrílicas ainda são o material de eleição pela boa estética, facilidade de ajuste e baixo custo, o que contribui para sua ampla utilização.

Outro critério relevante é a adaptação oclusal. Bastos & Rodrigues (2021) observaram que uma oclusão equilibrada se torna fundamental para evitar sobrecargas nos tecidos de suporte, reduzindo riscos de desconforto e falhas precoces no tratamento. No contexto cirúrgico, a instalação da prótese imediata deve respeitar parâmetros técnicos rigorosos. Como a estabilidade inicial do implante ou do leito alveolar é determinante para o sucesso da prótese, principalmente em regiões anteriores (ALBERTO et al., 2023).

Os cuidados pós-operatórios também fazem parte dos critérios clínicos, diante do exposto, Santos (2019) orienta que pacientes submetidos à instalação de prótese imediata devem receber instruções de higiene rigorosas, além de acompanhamento periódico para ajustes, garantindo adaptação funcional e estética adequada. Outro ponto importante está relacionado ao planejamento reverso, que parte da análise do resultado estético e funcional desejado para então conduzir as etapas cirúrgicas e protéticas, destacaram, Lacerda et al. (2023) destacaram que esse tipo de abordagem favorece resultados previsíveis e maior satisfação do paciente.

Ainda no aspecto técnico, a utilização de próteses imediatas em carga imediata sobre implantes tem sido relatada com êxito no tratamento, como destaca Felício et al. (2019), que essa associação proporciona reabilitação estética e funcional rápida, especialmente em casos de dentes anteriores. Contudo, é necessário cautela quanto à expectativa do paciente.

A literatura aponta que o uso desse recurso favorece não apenas o bem-estar imediato, mas também a preservação de tecidos moles e duros, conforme Fernandes Junior et al. (2014), a prótese provisória auxilia na conformação gengival, preparando o leito para uma futura prótese definitiva de melhor adaptação. Dessa forma, os critérios clínicos para a confecção da prótese imediata provisória envolvem tanto a avaliação técnica quanto o cuidado com o paciente. Nesse contexto, Andreiulo et al. (2016) reforçaram que essa abordagem multidisciplinar é essencial para alcançar resultados estáveis e satisfatórios.

Portanto, a prótese imediata provisória deve ser vista como parte integrante do planejamento reabilitador, e não se resumindo como um recurso estético temporário, visto que, quando bem indicada e confeccionada dentro de critérios clínicos estabelecidos, oferece resultados previsíveis e promove a manutenção da função, da estética e da autoestima do paciente (CRUZ, CORDEIRO, PINHO, 2023). Contudo, Marini et al. (2013) lembram que, apesar de restaurar função e estética imediatamente, a prótese provisória não deve ser confundida com a prótese definitiva, devendo sempre ser explicada como uma etapa transitória do tratamento.

3.3 Benefícios e evidências científicas sobre o uso da prótese imediata provisória

Os benefícios proporcionados pela prótese imediata provisória são amplos e vão além da simples reposição dentária. Pereira (2013) ressalta que esse recurso exerce papel fundamental na reabilitação oral ao garantir simultaneamente função mastigatória, estética facial e equilíbrio emocional, elementos que, quando comprometidos, reduzem a qualidade de vida. No campo funcional, a prótese imediata provisória restabelece a mastigação de forma rápida. Bastos et al. (2021) observaram em relatos clínicos que pacientes submetidos a esse tratamento conseguem retomar hábitos alimentares em curto prazo, demonstrando a eficácia dessa modalidade terapêutica.

Cosson (2021) aponta que, ao devolver a posição correta dos dentes, a prótese imediata auxilia na articulação de fonemas, melhorando a clareza da fala e contribuindo para a reintegração social do paciente.

Do ponto de vista emocional, o benefício estético é amplamente relatado na literatura, e Marini et al. (2013) demonstraram que a instalação imediata de próteses promove transformação visível no sorriso e na harmonia facial, com impacto positivo imediato na autoestima. Corroborando, Santos et al. (2021) reforçam que o uso da prótese imediata provisória reduz sentimentos de insegurança e constrangimento decorrentes do edentulismo, permitindo que os pacientes retomem suas atividades cotidianas com mais confiança. Ressalta-se, que além dos benefícios individuais, há também ganhos coletivos, assim Gonçalves et al. (2020) destacam que pacientes reabilitados rapidamente com próteses provisórias sentem-se mais integrados em ambientes sociais e profissionais, evitando processos de isolamento e exclusão.

Em termos clínicos, segundo Lacerda et al. (2023), a prótese provisória imediata auxilia na manutenção do contorno gengival, favorecendo um leito protético mais adequado para a futura instalação da prótese definitiva. Outro ponto é a proteção do leito cirúrgico, que o uso de prótese imediata após extrações atua como barreira física, reduzindo traumas sobre a área operada e favorecendo a cicatrização (FELICIO et al., 2019).

A literatura também mostra que próteses imediatas auxiliam na adaptação psicológica do paciente à nova condição oral. Castro et al. (2020) relatam que esse recurso permite uma transição mais confortável para próteses definitivas, reduzindo o impacto emocional do edentulismo. Do ponto de vista científico, estudos clínicos e relatos de caso vêm consolidando a eficácia dessa modalidade terapêutica, conforme Barroso, Ribeiro e Pessoa (2023), assim como, Bastos e Rodrigues (2014) apresentaram bons resultados em pacientes submetidos à prótese imediata, com restabelecimento satisfatório de função e estética.

França e Paraguassu (2022) reforçam que a literatura internacional também reconhece os benefícios das cargas imediatas e das próteses provisórias, sobretudo em áreas estéticas, demonstrando índices elevados de satisfação dos pacientes. Ainda que haja desafios relacionados a ajustes frequentes, Santos (2019) lembra que esses cuidados fazem parte do processo terapêutico, sendo fundamentais para garantir o sucesso clínico. O acompanhamento periódico permite adequações que aumentam o conforto e a funcionalidade da prótese. Barroso, Ribeiro e Pessoa (2023) destacam que, em áreas anteriores, a prótese imediata provisória assume papel ainda mais relevante, visto que preserva a estética facial em uma região de grande visibilidade social, em que qualquer ausência dentária gera forte impacto emocional.

Mediante o exposto, a literatura científica se mostra unânime em reconhecer os benefícios da prótese imediata provisória, tanto na perspectiva clínica quanto emocional. Pereira (2014) e Cruz, Cordeiro e Pinho (2023) destacam que esse recurso não deve ser considerado apenas como solução temporária, mas como parte integral do processo de reabilitação oral. Dessa forma, os benefícios funcionais, estéticos e emocionais descritos confirmam a relevância da prótese imediata provisória na prática odontológica, denotando, que mais do que restaurar dentes, contribui para a reconstrução da identidade, da autoestima e da integração social do paciente, reafirmando seu papel fundamental na reabilitação oral contemporânea (GONÇALVES et al., 2020).

3.4 Prelevância da prótese imediata provisória no contexto da reabilitação oral contemporânea

A odontologia contemporânea tem buscado recursos terapêuticos que unam qualidade técnica e impacto positivo na vida do paciente. Nesse cenário, a prótese imediata provisória se destaca como uma solução inovadora e necessária, uma vez que oferece benefícios não apenas clínicos, mas também emocionais e sociais. Diferentemente de condutas tradicionais que deixam o paciente em período prolongado de edentulismo, o uso

imediate da prótese garante continuidade funcional e estética desde o início do tratamento (PEREIRA, 2013; CRUZ; CORDEIRO; PINHO, 2023).

Sob o ponto de vista estético, a importância dessa modalidade terapêutica é evidente, enfatizando que a ausência dentária compromete a harmonia do sorriso e pode gerar insegurança no convívio social, portanto, a instalação imediata da prótese devolve a estética facial, favorece a expressão e permite que o paciente mantenha sua imagem pessoal preservada. O referido impacto visual tem peso considerável no sucesso do tratamento, visto que a satisfação estética compreende um dos primeiros fatores observados pelos indivíduos em processo de reabilitação oral (SANTOS, 2019; SANTOS et al., 2021).

Além da estética, a função mastigatória é rapidamente restabelecida. A perda de dentes provoca alterações no padrão alimentar, dificultando a trituração de alimentos fibrosos e levando, muitas vezes, a deficiências nutricionais. A prótese imediata provisória possibilita ao paciente continuar se alimentando adequadamente, ainda que de forma adaptada, evitando danos maiores à saúde geral. Estudos como os de Lucas, Palma-Dibb e Fernandes (2013) demonstram que próteses removíveis provisórias têm impacto direto na eficiência mastigatória, confirmando a relevância funcional desse recurso.

Outro aspecto relevante é a manutenção da fonética, salientando que a fala é uma função diretamente prejudicada pela perda dentária, especialmente em dentes anteriores. A prótese imediata contribui para que o paciente mantenha clareza na comunicação oral, evitando constrangimentos em situações sociais ou profissionais, sendo um benefício fonético, somado ao estético e ao funcional, reforça a visão multidimensional da importância desse tipo de prótese (MOTA, 2018; COSSON, 2021).

No âmbito emocional, os ganhos são igualmente expressivos, pois, o edentulismo está frequentemente associado a sentimentos de vergonha, isolamento social e diminuição da autoestima. Nesse contexto, a possibilidade de sair do consultório com dentes provisórios promove bem-estar psicológico imediato, reduzindo os impactos emocionais negativos. Conforme salientam Gonçalves et al. (2020) e Bastos et al. (2021), pacientes submetidos à reabilitação com próteses imediatas apresentam índices mais altos de satisfação durante o tratamento.

Para tanto, a prótese imediata provisória desempenha papel educativo ao longo do processo reabilitador, visto que durante o período de uso, o paciente é instruído sobre a higienização correta, hábitos alimentares e cuidados de manutenção, criando condições para maior adesão às orientações clínicas. A presente fase de aprendizagem contribui para o sucesso da prótese definitiva, tornando o tratamento mais seguro e previsível (FRANÇA & PARAGUASSU, 2022; LACERDA et al., 2023).

Do ponto de vista clínico, a utilização desse recurso auxilia também no acompanhamento da cicatrização dos tecidos e no monitoramento da resposta biológica ao tratamento, portanto, a adaptação da prótese provisória permite que o profissional avalie a saúde dos tecidos gengivais e a estabilidade da estrutura, realizando ajustes antes da instalação da prótese final. Dessa forma, esse caráter de diagnóstico e acompanhamento é destacado em relatos de caso, como os de Castro et al. (2020) e Marini et al. (2013), que evidenciam a eficácia da prótese imediata em etapas transitórias.

Outro ponto fundamental compreende que a prótese imediata provisória não deve ser interpretada como um recurso secundário ou de menor relevância, em contrapartida, se mostra estratégica dentro do planejamento reabilitador, atuando como uma ponte entre a perda dentária e o resultado definitivo. Nesse sentido, autores como Barroso, Ribeiro e Pessoa (2023) reforçam que esse tipo de prótese integra os protocolos modernos de implantodontia e prótese, ampliando as possibilidades de abordagem em casos clínicos complexos.

É importante destacar, ainda, que o recurso favorece a reinserção social e profissional do paciente. Muitos indivíduos relatam dificuldades em manter suas atividades cotidianas, reuniões de trabalho e até relações pessoais após a perda de dentes. A entrega imediata da prótese diminui essas limitações, permitindo que o paciente continue desempenhando seus papéis sociais sem grandes interrupções. Essa dimensão social confirma que a reabilitação oral não pode ser vista apenas como um processo técnico, mas também como uma intervenção de caráter humano e inclusivo (FELICIO et al., 2019; ALBERTO et al., 2023).

Diante do exposto, a literatura contemporânea tem reforçado que a prótese imediata provisória é mais do que uma solução transitória, salientando sua relevância que transpõe do período de uso, pois consolida um tratamento que preserva estética, função, saúde emocional e integração social. Assim, dentro da odontologia moderna, esse recurso deve ser considerado indispensável, pois além de garantir resultados clínicos de excelência, também denota uma abordagem centrada na pessoa e em sua qualidade de vida (FERNANDES JUNIOR et al., 2014; ANDREIUOLO et al., 2016).

4. CONCLUSÃO

A análise da literatura evidencia que a prótese provisória imediata desempenha papel essencial no processo de reabilitação oral, atuando como um recurso que vai além da simples substituição dentária, possibilitando a restauração imediata da estética do sorriso e das funções mastigatórias e fonéticas, contribuindo para preservar a harmonia facial e a autoconfiança do paciente desde o início do tratamento. Ainda assim, a reabilitação imediata permite manter a integridade dos tecidos orais, orientar a cicatrização e oferecer uma adaptação gradativa à futura prótese definitiva, tornando-se, assim, um elemento indispensável para o sucesso clínico.

Sob a perspectiva emocional, o uso da prótese imediata provisória reduz os impactos negativos associados à perda dentária, promovendo maior bem-estar psicológico e social. Ressalta-se, que a manutenção da autoestima, a continuidade da vida cotidiana sem constrangimentos e a rápida reinserção em atividades profissionais e pessoais reforçam sua relevância. Portanto, a prótese provisória imediata deve ser compreendida como parte integrante da reabilitação oral moderna, garantindo a restauração funcional e estética, bem como, a qualidade de vida do paciente durante todo o processo terapêutico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTO, A. P. L. et al. Implante imediato em área estética. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 05, n. 05, p. 5905-5914, 2023.

ANDREIUOLO, R. et al. Implante imediato na região anterior: aspectos cirúrgicos e protéticos. **Rev. Bras. Odontol.**, v. 73, n. 1, p. 84-88, 2016.

BARROSO, A. B. N. S. S; RIBEIRO, L. L. C; PESSOA, R. S. Implante imediato e carga imediata em área superior anterior: uma revisão da literatura. **Revista GETEC**, v. 12, n. 42, p.01-12, 2023.

BASTOS, F. B; RODRIGUES, C. R. T. Prótese total imediata com recuperação da curva de SPEE. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 09, n. 03, p. 01-11, 2014.

BASTOS, J. M. et al. Reabilitação oral com prótese imediata: relato de caso clínico. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.6, p. 63334-63346, 2021.

CASTRO, D. S. M. et al. Reabilitação do sorriso por meio da utilização de prótese total imediata: relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde/Electronic Journal Collection Health**, v. supl. n. 47, p. 01-07, 2020.

COSSON, N. M. **Prótese unitária provisória imediata sobre implante em região anterior: uma revisão de literatura**. (Tese) Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB, São Luís: 2021.

CRUZ, E. K. S; CORDEIRO, J. F; PINHO, L. C. F. Importância de próteses totais imediatas no processo de reabilitação oral. **Revista Cathedral**, v. 5, n. 2, p. 117-128, 2023.

FELICIO, V. R. B. et al. Implante imediato em área estética perspectivas atuais e relato de caso. **Full dent. Sci.**, v. 10, n.40, p. 44-51 2019.

FERNANDES JUNIOR, R. C. et al. Implantodontia: Próteses totais fixas sobre implante com carga imediata em mandíbula. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 4, n. 1, p. 76-93, 2014.

FRANÇA, S. S. M; PARAGUASSU, E. C. Carga imediata em prótese total implantosuportada: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 4, n.1, p. 14-34. 2022.

GONÇALVES, W. C. et al. Reabilitação oral com prótese provisória imediata: relato de caso. **J. Multidiscipl. Dent.**, v.10, n. 1, p. 70-73, 2020.

LACERDA, J. P. et al. Carga imediata sobre implantes em área estética: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 03-26, 2023.

LUCAS, B; PALMA-DIBB, R; FERNANDES, C. Impact of removable partial denture prosthesis on chewing efficiency. **Journal of Applied Oral Science**, v. 21, n. 5, p. 560–564, 2013.

MARINI, C. B. F. B. *et al.* Prótese imediata: uma solução estética e funcional- relato de caso clínico. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR**, v. 4, n. 4, p. 24-31, 2013.

MOTA, A. R. **Provisionalização imediata após instalação de implante imediato em área estética – revisão de literatura**. (Tese) Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte: 2018.

PEREIRA, J. M. A. **Reabilitação imediata com implantes provisórios no suporte de próteses temporárias fixas ou implanto suportadas**. Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto, Portugal: 2014.

PEREIRA, R. C. **A importância da prótese provisória para a estética nas restaurações sobre implantes**. (Tese) Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte: 2013.

SANTOS, K. S. S. et al. Restabelecimento da estética do sorriso por meio de prótese total imediata. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 40216–40228, 2021.

SANTOS, W. R. R. **Importância do provisório nas reabilitações protéticas fixas sobre dentes e implantes**. (Tese) Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, São Luís: 2019.